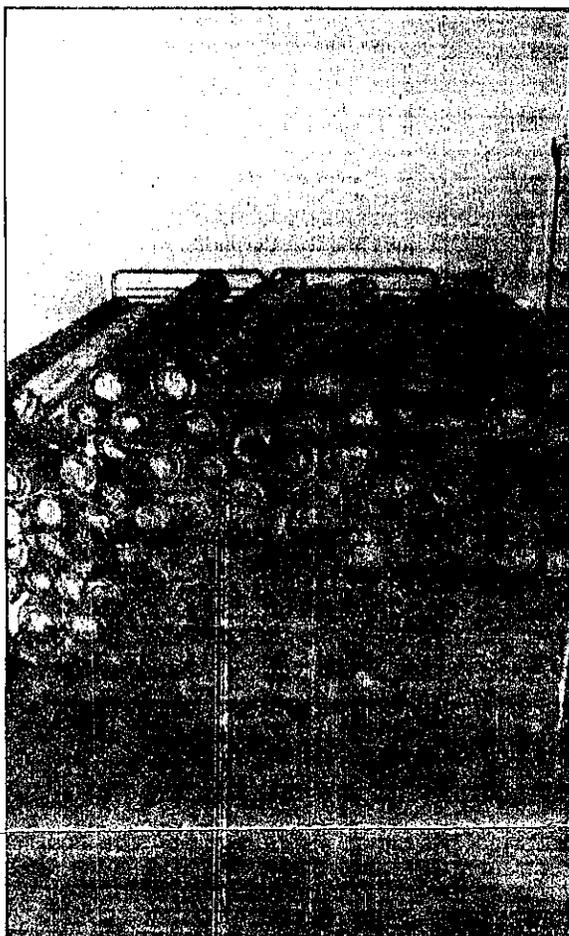


190

1421



Os palmitos in natura eram comercializados em uma feira livre



Índio coloca palmitos em vtiatura que levará produto a creche

## APREENSÃO 'IN NATURA'

## Palmitos de índios são doados a creche

Da Reportagem

Três indígenas de aldeias do Litoral Sul foram detidos por policiais florestais quando vendiam palmito *in natura*, ontem de manhã, na feira livre da Rua Marechal Deodoro, no Centro de São Vicente. O palmito foi apreendido e doado a uma creche do Município.

Tenemi Quanem, de 45 anos, Karaê Tateendê, de 25, e um menor de 15 anos, são índios guaranis de aldeias localizadas às margens dos rios Aguapé e Branco, respectivamente, em Mongaguá e Itanhaém.

Eles comercializavam os palmitos, que estavam empilhados no chão, ao valor uni-

tério de CR\$ 2.500,00. O 2º sargento Silvio, da Polícia Florestal, e outros policiais apreenderam o produto, levando-o juntamente com os indígenas até o 1º DP.

O delegado plantonista Alexandre Perez Malantruco ratificou a apreensão do palmito *in natura*, liberando em seguida os três índios, que são

penalmente inimputáveis.

Malantruco comunicou o caso ao delegado titular do distrito, João Vicente Di Luccia, e ambos entraram em contato com Guiomar Faria, presidente da Creche Sonho de Criança, que fica na Favela México-70, para anunciar a decisão de doar a mercadoria apreendida à esta entidade.